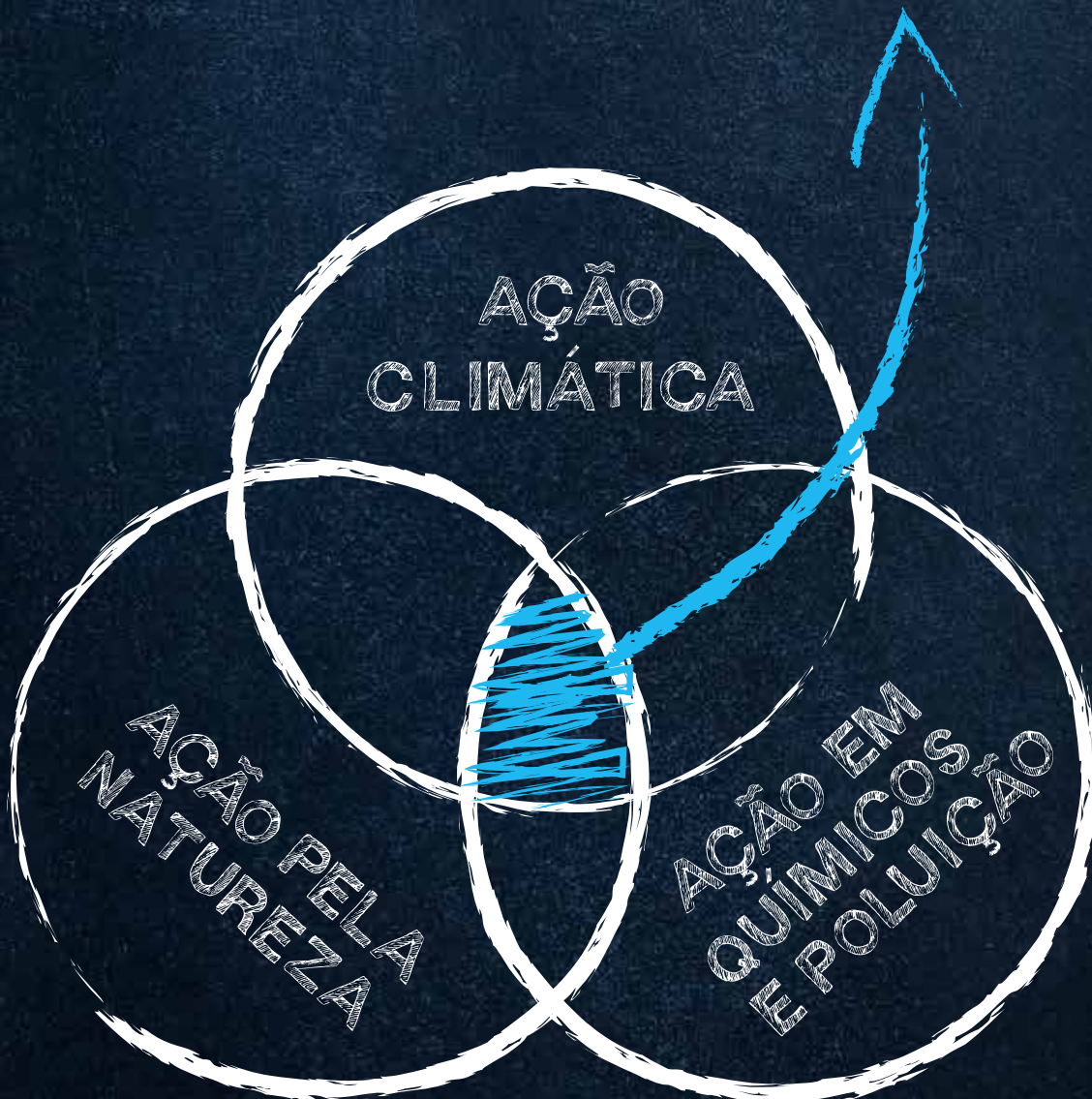


O PNUMA em 2021

# AÇÃO PLANETÁRIA



# Fazer as pazes com a Natureza



2021 foi um ano em que as questões ambientais alcançaram um destaque inédito no cenário mundial. O mundo ficou de olho na Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP26) em Glasgow.

Embora os nossos líderes não tenham cumprido plenamente a sua missão, mantiveram a possibilidade de limitar o aumento da temperatura global a 1,5°C. Os negociadores continuaram a dar corpo ao quadro de biodiversidade global pós-2020 – para que as nações possam chegar a um acordo na COP15 em 2022. O ímpeto para abordar a poluição e os resíduos cresceu, com as nações cada vez mais focadas em um quadro global com o intuito de abordar a poluição por plástico e todos os seus impactos, juntamente com os quadros e convenções existentes sobre produtos químicos. Também foram feitos progressos nas COPs centradas na camada de ozônio, no mercúrio e nos resíduos perigosos.



Apesar dessas realizações, há muito trabalho a se fazer para enfrentar a tripla crise planetária das mudanças climáticas, da perda da natureza e da biodiversidade e da poluição e resíduos – particularmente porque a oportunidade de reconstruir algo melhor após a COVID-19 parece ter sido perdida. O **Observatório de Recuperação Global** da Universidade de Oxford, apoiado pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), revelou que menos de 20% do total das despesas de recuperação foi aplicado em recuperação verde. Ao alcançar o marco de 50 anos, a missão do PNUMA de inspirar, informar e permitir às nações viver em harmonia com a natureza nunca foi tão crucial.

Em 2021, o PNUMA apoiou os esforços do mundo para transformar a sua relação com a natureza e abordar a tripla crise planetária por meio do relatório **Fazer as pazes com a Natureza**. Implementou o projeto apresentado no relatório por meio de uma nova **Estratégia de Médio Prazo** para 2022–2025 – rumo à construção de um sistema das Nações Unidas mais forte, mais coordenado e que se apoie mutuamente na ação ambiental a fim de acelerar os esforços globais com o intuito de cumprir a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Ajudou ainda a impulsionar as ações necessárias para enfrentar a tripla crise planetária.

O PNUMA forneceu ciência climática para orientar os formuladores de políticas. A organização se uniu ao setor privado com o intuito de impulsionar o financiamento e o apoio em todas as áreas, das metas de emissões líquidas zero às soluções baseadas na natureza. O PNUMA apoiou os esforços globais a fim de reduzir as emissões de metano, um potente gás de efeito estufa. Uma longa campanha liderada pelo PNUMA culminou no fim do uso do chumbo na gasolina, o que salvará milhões de vidas. O PNUMA apoiou ações sobre o estado de direito ambiental no ano em que o Conselho de Direitos Humanos da ONU reconheceu o direito a um meio ambiente limpo, saudável e sustentável.

A capacidade do PNUMA de ter um impacto positivo na agenda ambiental depende dos Estados-membros e parceiros que financiam e defendem a sua missão. Em 2021, as contribuições para o financiamento central do PNUMA, o Fundo para o Meio Ambiente, excederam as recebidas durante os últimos cinco anos. O PNUMA está profundamente grato por todo o apoio prestado, especialmente durante este segundo ano da COVID-19.

O PNUMA continuará se esforçando para melhorar. Tive o prazer de ler a **avaliação** criteriosa do PNUMA feita pela Rede Multilateral de Avaliação de Desempenho das Organizações. Foi encorajador ver como o PNUMA se fortaleceu, mas também tomei nota das áreas que ainda requerem melhorias.

O PNUMA já fez muito, mas deve fazer ainda mais. O desafio adiante é imenso. Ainda assim, há razões para ter esperança. Como uma organização de base científica, o PNUMA tem pressionado por avanços, tal como mostra este relatório anual.



**Inger Andersen**

Secretária-Geral Adjunta da ONU e Diretora Executiva do PNUMA

# PNUMA em Números



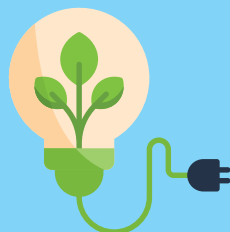
## 10 Trilhões de USD

**em ativos** sob gestão dos membros da Iniciativa Financeira do PNUMA **Net-Zero Asset Owner Alliance**, que se comprometeram a alinhar os seus portfólios com um cenário de 1,5°C de aquecimento do planeta.



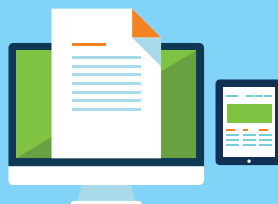
## 270

**bancos** de 66 países, até 2021, assinaram os **Princípios para o Investimento Responsável** a fim de alinhar as suas estratégias e práticas com os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** (ODS) e o **Acordo de Paris**. Juntos, representam 45% dos ativos bancários globais.



## 40

**nações** receberam apoio na transição para produtos ecoeficientes por meio da iniciativa **Unidos para a Eficiência** do PNUMA.



## 42.000

**artigos nos meios de comunicação** foram publicados sobre o Dia Mundial do Meio Ambiente e a **Década das Nações Unidas da Restauração de Ecossistemas**.



## 1,2 milhão

**de mortes prematuras** por ano foram evitadas por meio da **Parceria Global por Combustíveis e Veículos Limpos (PCFV, na sigla em inglês)**, liderada pelo PNUMA a fim de proibir o uso de gasolina com chumbo.



# 70

**empresas** que representam mais de 30% da produção mundial de petróleo e gás comprometeram-se com uma maior transparência na comunicação das emissões de metano por meio da **Parceria de Petróleo e Gás Metano 2.0**.



# 500

**grandes empresas** se uniram por trás de uma visão em comum sobre uma economia circular de plásticos para que nunca venham a se tornar resíduos por meio do **Compromisso Global da Nova Economia de Plásticos**, liderado pelo PNUMA e pela Fundação Ellen MacArthur.



# 400.000

**jovens** participaram do programa de mudança de comportamento do PNUMA **Tide Turners** sobre a poluição por plástico em 32 países.



**AÇÃO**

**PLANE**

# ETÁRIA

**Clima**

**Natureza**

**Químicos e Poluição**

## Promover a ação climática por meio da ciência

O Relatório sobre a Lacuna de Emissões **2021 do PNUMA: O Aquecedor está Ligado** (EGR 2021), lançado antes da COP26, concluiu que as **Contribuições Nacionalmente Determinadas** (NDCs, na sigla em inglês) deixam o mundo a caminho de um aumento da temperatura global de pelo menos 2,7°C neste século. Se fossem implementadas promessas de emissões líquidas zero, esse aumento cairia para 2,2°C. O relatório também mostrou que 17 membros do G20, abrangendo quase 70% das emissões domésticas globais, comprometeram-se firmemente com uma meta de emissões líquidas zero. Mais de 4500 artigos em 104 países abordaram a ciência e as conclusões do relatório – quase o dobro do alcance em comparação com 2020.

A ciência e os dados do PNUMA serão disponibilizados para usuários de 100 países no Facebook por meio do seu novo **Centro de Ciência do Clima**. O PNUMA também desenvolveu um **painel de ação climática** com o intuito de ajudar as partes interessadas a medir o progresso global e nacional em relação aos compromissos climáticos. Esse painel recebeu quase 30.000 visualizações, com referências do Gabinete Nacional de Estatística da China, Cardiff Metropolitan e Google Classroom.

“Tal como esse relatório [RLE 2021] comprova, se os países cumprirem as respectivas NDCs de 2030 e compromissos de emissões líquidas zero que foram anunciados ao final de setembro, estaremos caminhando para um aumento médio da temperatura global de pouco mais de 2°C. Análises complementares sugerem que os compromissos assumidos em Paris teriam limitado o aumento da temperatura a menos de 4°C.”

Alok Sharma, Presidente da COP26.

# Ação Climática



Edifícios verdes e favoráveis ao meio ambiente.  
Foto: Shutterstock

**Mobilização de financiamento para uma economia com emissões líquidas zero**

## Criar edifícios e cidades sustentáveis

Juntamente com os parceiros e o **Fundo Global para o Meio Ambiente** (GEF, na sigla em inglês), o PNUMA lançou a iniciativa **UrbanShift** de um bilhão de dólares, que visa ajudar mais de 20 cidades a adotar abordagens integradas ao desenvolvimento urbano e moldar um futuro resiliente sem emissões de carbono. A **Aliança Global para Edifícios e Construção** organizada pelo PNUMA coliderou o desenvolvimento do objetivo comum da Ação Climática Global de Marraquexe de reduzir pela metade as emissões de edifícios até 2030 e zerar até 2050.



# Conduzir uma ação global a fim de reduzir as emissões de metano

O PNUMA e respetivos parceiros lançaram o **Observatório Internacional de Emissões de Metano**, bem como a **Avaliação Global de Metano** da **Coalizão Clima e Ar Limpo** (CCAC, na sigla em inglês) do PNUMA, para reduzir as emissões de metano, que é o gás responsável por pelo menos um quarto do aquecimento do clima. A avaliação mostra que as emissões de metano causadas pelo homem podem ser reduzidas em até 45% nesta década. Isso evitaria quase 0,3°C de aquecimento global até 2045, ajudando a viabilizar o objetivo de 1,5°C do Acordo de Paris, ao mesmo tempo que reduziria a poluição atmosférica e protegeria as plantações.



Na **COP26**, mais de 100 países assinaram o **Compromisso Global do Metano** para reduzir as emissões de metano nos setores de petróleo e gás, agricultura e resíduos em pelo menos 30% até 2030 – com apoio de um financiamento superior a 300 milhões de dólares. O Relatório sobre a Lacuna de Emissões mostra que é possível atingir este objetivo por um custo reduzido ou até sem custos. Mais de 70 empresas, que representam mais de 30% da produção mundial de petróleo e gás, também se comprometeram com uma maior transparência na comunicação das emissões de metano por meio da **Parceria de Petróleo e Gás Metano 2.0**. Os esforços da CCAC e do Observatório terão um papel essencial na implementação desses compromissos.



**AÇÃO  
PLANETÁRIA**



A **Net-Zero Asset Owner Alliance** gerida pela **Iniciativa Financeira do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente** (UNEP FI) quase duplicou os seus membros empenhados em alinhar os seus portfólios com um cenário de 1,5°C, atingindo US\$ 10 trilhões em ativos sob gestão. Isso inclui algumas das maiores seguradoras do mundo, que estão implementando políticas de eliminação progressiva do carvão e exclusão de outros combustíveis fósseis. A UNEP FI também criou duas alianças de emissões líquidas zero para **bancos** e **seguradoras**. Até 2021, mais de 270 bancos assinaram os **Princípios para o Investimento Responsável** a fim de alinhar as suas estratégias e práticas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o Acordo de Paris. Juntos, esses bancos representam 45% dos ativos bancários globais e prestam serviços para 1,7 bilhão de pessoas.

O fundo fiduciário de multidoadores **Seed Capital Assistance Facility**, liderado pelo PNUMA, aumentou o investimento em projetos de baixo teor de carbono em 13 países em desenvolvimento – resultando em mais de 1000 MW de desenvolvimento de energia limpa, mitigação projetada de CO<sub>2</sub> de mais de três milhões de toneladas por ano e 10.000 novos empregos.

## Acelerar os esforços globais de refrigeração e eficiência energética

A **Cool Coalition**, liderada pelo PNUMA, está ajudando a esfriar cidades que podem aquecer até 4°C – como, por exemplo, no Vietnã, onde três cidades implementam novas **diretrizes** piloto lançadas na COP26. Em 2021, a iniciativa **Unidos pela Eficiência** do PNUMA apoiou 40 países na transição para produtos ecoeficientes. Por exemplo, o Brasil, a Nigéria e a Indonésia avançaram os seus mercados rumo a uma iluminação totalmente de LED – resultando em uma economia de 300 milhões de dólares anuais para os consumidores e evitando a necessidade de duas grandes usinas elétricas.

Enquanto isso, o relatório **Eficiência de recursos e mudança climática** do Painel Internacional de Recursos, organizado pelo PNUMA, foi citado no Novo **Plano de Ação para a Economia Circular** da União Europeia, bem como em relatórios das autoridades da Turquia e África do Sul, juntamente com a **Estratégia Climática Mundial** da Deloitte, líder do setor privado.

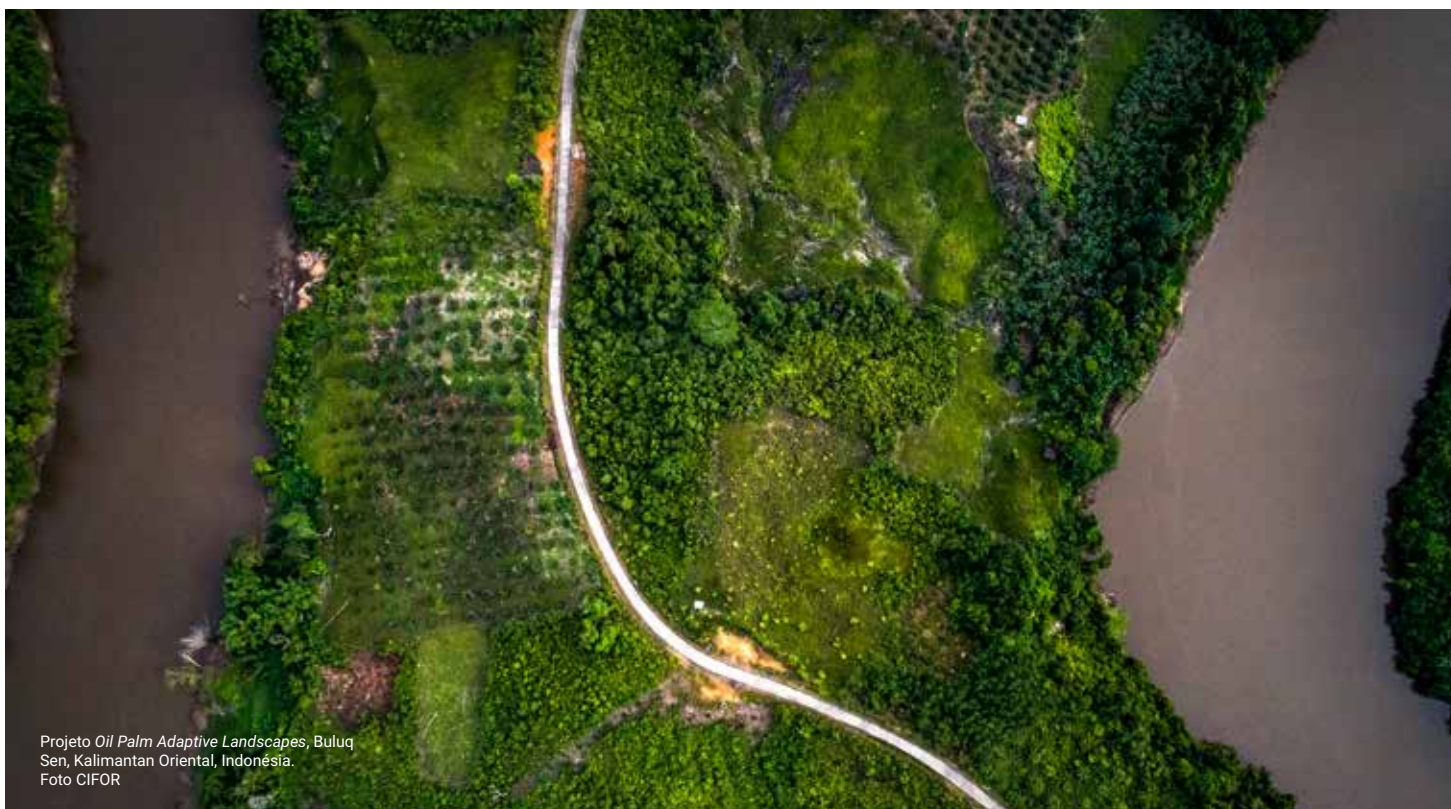


O projeto dos Sistemas de Alerta Prévio de Multiriscos pode fornecer informações climáticas valiosas em Timor-Leste. Foto Foto da ONU



Vila de Nalma, Nepal. Aqui, a maior parte da terra é utilizada para campos de arroz, jardins e habitação. Foto CIFOR

# Ação Climática



Projeto Oil Palm Adaptive Landscapes, Bulu Sen, Kalimantan Oriental, Indonésia. Foto CIFOR

# Adaptação à intensificação dos impactos climáticos

O PNUMA tem ajudado os países a criar Planos Nacionais de Adaptação com base em informações da ciência climática mais atual. O **Programa de Apoio Global aos Planos Nacionais de Adaptação** (NAP-GSP, na sigla em inglês), financiado pelo GEF e administrado em conjunto com o PNUD, chegou ao fim em 2021 depois de ter apoiado quase 60 países em desenvolvimento. Entretanto, foram lançados projetos de adaptação apoiados pelo PNUMA em Djibouti, Nepal, RDP do Laos, Sudão do Sul, Uganda e Zâmbia.

O PNUMA também lançou dois novos fundos para **acelerar** e **financiar** a inovação em adaptação nos países em desenvolvimento. O fundo Global AbE fornece capital inicial para abordagens inovadoras que visam a **adaptação baseada em ecossistemas** (AbE), desde a proteção dos recifes de coral nas Filipinas até a recuperação dos ecossistemas ribeirinhos para o controle da erosão nas ilhas Fiji. O PNUMA também apoia mais de 45 projetos de adaptação com o intuito de recuperar cerca de 113.000 hectares de ecossistemas para o benefício de 2,5 milhões de pessoas em todo o mundo.

Um novo projeto de Sistemas de Alerta Precoce Multirrisco no valor de 21 milhões dólares, lançado pelo PNUMA em Timor-Leste, irá reforçar as informações climáticas e os serviços de alerta prévio para a população vulnerável de 1,3 milhões de pessoas.



## Construir comunidades resilientes por meio de soluções baseadas na natureza

Como resultado da parceria **Blue Forests Solutions** liderada pelo PNUMA, o carbono azul refletiu-se em mais de 30 NDCs e aumentou em 25 vezes a área florestal de mangue no mercado voluntário de carbono.

O PNUMA também influenciou os doadores e o setor privado a reduzir uma gigatonelada de emissões provenientes de florestas antes de 2025 por meio da parceria **Green Gigaton Challenge**. A **LEAF Coalition** – que está investindo o equivalente a um bilhão de dólares com base em resultados para proteger as florestas tropicais nos países em desenvolvimento – adotou esse modelo misto e apoiou sete países no acesso ao financiamento florestal em escala. Por meio do **programa REDD das Nações Unidas**, a chamada para a apresentação de propostas da coligação para 100 milhões de dólares recebeu dez vezes mais inscrições do que o limite.

O relatório **Estado das Finanças para a Natureza** do PNUMA apelou para que os investimentos em soluções baseadas na natureza triplicassem até 2030 e quadruplicassem até 2050. Identificou também oportunidades para governos, empresas e financiadores enfrentarem a tripla crise planetária. Como resultado, as instituições financeiras e o agronegócio comprometeram-se a conceder **empréstimos e investimentos no valor de 3 bilhões de dólares com o intuito de acelerar a produção de carne bovina e soja sem conversão de terras** na América do Sul.

O **&GreenFund**, parceiro do PNUMA, e a empresa brasileira de processamento de alimentos Marfrig assinaram um empréstimo ligado à sustentabilidade no valor de US\$ 30 milhões, **por um período de 10 anos**, a fim de alcançar uma cadeia de fornecimento de gado sem desmatamento na Amazônia e Cerrado e financiar o óleo de palma sustentável na Indonésia e a soja sustentável no Brasil.

## Direito a um meio ambiente limpo

Em outubro de 2021, o **Conselho dos Direitos Humanos da ONU** (CDH) adotou uma resolução sobre o **direito a um meio ambiente limpo, saudável e sustentável** em um momento de progresso para o trabalho de justiça social e ambiental do PNUMA.

A nova resolução reconhece os danos causados a milhões de pessoas no mundo pela mudança climática e a destruição do meio ambiente. O reconhecimento vincula o trabalho dos defensores do meio ambiente ao quadro dos direitos humanos e ajuda a proteger aqueles que são perseguidos por ativismo. Pode também encorajar governos, legisladores, tribunais e grupos de cidadãos a dar continuidade à **Agenda Comum** para uma solidariedade renovada, bem como ao **Apelo à Ação para os Direitos Humanos 2020**.



Grupo de ativistas protesta contra os danos ambientais infligidos pela mudança climática. Foto Shutterstock

# Ação Pela Natureza



O NCAVES na África do Sul criou uma contagem de espécies para as cicadáceas. Foto Shutterstock

## Transformar a contabilidade do capital natural

Em 2021, a **Comissão Estatística da ONU** adotou o **Sistema de Contabilidade Econômica – Contabilidade de Ecossistemas** naquilo que o Secretário-Geral da ONU, António Guterres, chamou de “um passo histórico para transformar a forma como vemos e valorizamos a natureza”. Por meio de um **projeto** implementado pelo PNUMA e pela UNDESA, a África do Sul tornou-se o primeiro país em desenvolvimento a lançar uma estratégia de **10 anos para a Contabilidade do Capital Natural**.

O PNUMA comunicou-se com mais de 200 países e territórios para recolher e reportar dados para os indicadores dos ODS em matéria de meio ambiente sob a responsabilidade do PNUMA – um acréscimo de 10% em comparação com 2020. Esses novos dados reportados na **Base de dados global dos ODS** estão ajudando a preencher a lacuna nos dados dos indicadores dos ODS.

## Fomentar a biodiversidade global

Em outubro de 2021, as Partes da **Convenção sobre a Diversidade Biológica** (CDB) reuniram-se para a primeira parte da **Conferência da ONU sobre Biodiversidade** (COP-15) e comprometeram-se a desenvolver, adotar e implementar um quadro eficaz pós-2020. O PNUMA continuou a apoiar o Secretariado da CDB e as Partes a fim de assegurar que o quadro se baseie nos dados e na ciência mais recentes e garantir que a responsabilidade pelo progresso em direção às ambições globais seja reforçada. Trabalhando com o GEF e o PNUD, o PNUMA também tem desenvolvido planos de apoio precoce às Partes na implementação do quadro após sua adoção.

O PNUD e o Secretariado da CDB desenvolveram, em parceria com o **UNEP-WCMC**, o **Laboratório de Biodiversidade das Nações Unidas 2.0** – uma plataforma gratuita e de código aberto com mais de 400 mapas e dados de última geração sobre a natureza, mudança climática e desenvolvimento humano como um bem público digital. A Microsoft comprometeu-se a apoiar a plataforma com o seu **Computador Planetário** e análises personalizadas. Até agora, mais de 60 países já acessaram os dados do Laboratório de Biodiversidade da ONU como parte dos seus relatórios nacionais para a CDB.



Devido à rápida diminuição da população, o pinguim-de-penacho-amarelo é uma espécie "vulnerável". Foto GRID-Arendal

Em maio de 2021, o Conselho de Coordenação do Sistema das Nações Unidas aprovou a **Abordagem Comum da ONU para a Biodiversidade**, integrando a biodiversidade e as soluções baseadas na natureza para o desenvolvimento sustentável às políticas e ao planejamento e execução de programas das Nações Unidas. Através da abordagem comum, o sistema das Nações Unidas comprometeu-se a integrar a biodiversidade e catalisar a ação coletiva a fim de enfrentar os fatores de perda de biodiversidade, recuperar os ecossistemas e, em última análise, viver em harmonia com a natureza.



## Restaurar os ecossistemas do planeta

**Em 5 de junho, Dia Mundial do Meio Ambiente de 2021, o PNUMA e a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) lançaram a Década das Nações Unidas da Restauração de Ecossistemas.**

A FAO e o PNUMA estabeleceram em conjunto um Fundo de Financiamento Multiparceiros para a implementação das atividades centrais da Década. Os principais compromissos com o fundo incluem contribuições de US\$ 16 milhões da Alemanha e US\$ 11 milhões da Dinamarca. O Paquistão, anfitrião do Dia Mundial do Meio Ambiente, também assumiu um forte compromisso por meio do seu plano *Green Stimulus*, que visa proteger e aumentar a cobertura florestal, criar milhares de empregos verdes e combater a mudança climática. **Mais de 100 países comprometeram-se a recuperar as suas terras e zonas costeiras** como parte dos compromissos com o intuito de combater a mudança climática, a perda de biodiversidade e a degradação do solo. As promessas totalizam mais de um bilhão de hectares – uma área maior do que a China.

Lançado pelo PNUMA e a **Global Peatlands Initiative** na COP26, o relatório **Economia da Conservação, Recuperação e Gestão Sustentável das Turfeiras** identifica a principal causa da má gestão das turfeiras como sendo a desvalorização das suas contribuições econômicas. O relatório salienta ainda que a proteção e recuperação das turfeiras pode reduzir as emissões de gases de efeito estufa em 800 milhões de toneladas por ano – o equivalente às emissões anuais da Alemanha. O relatório solicitou investimentos de até 46 bilhões de dólares anuais até 2050 a fim de reduzir quase à metade as emissões causadas pela drenagem e queima das turfeiras. No *Global Peatlands Pavilion*, uma colaboração liderada pelo PNUMA e respetivos parceiros, o Chile e a Escócia assinaram um acordo que visa conservar as turfeiras, enquanto a Irlanda se comprometeu a estabelecer uma Iniciativa Europeia das Turfeiras. O Peru, a Indonésia e a República Democrática do Congo também prometeram incluir as turfeiras nas suas NDCs.

## Gestão sustentável da natureza

O PNUMA e a Parceria para o Meio Ambiente e a Redução dos Riscos de Catástrofes iniciaram o ano com um novo Curso Online Aberto sobre **Soluções Baseadas na Natureza para Catástrofes e Resiliência Climática**. Mais de 50.000 pessoas de mais de 190 países inscreveram-se no curso. Aos dez anos de idade, Indivara, a mais jovem diplomada do curso, disse: “Foi realmente interessante e me fez compreender mais profundamente como podemos usar a natureza para salvar a própria natureza”.

## Transformar os sistemas alimentares por um planeta mais sustentável e inclusivo

O PNUMA liderou o Grupo de Trabalho da ONU na **Cúpula de Sistemas Alimentares**, na qual mais de 100 países se comprometeram a desenvolver estratégias nacionais para a transformação do sistema alimentar. O PNUMA e seus parceiros procuram reunir líderes da indústria por meio da **Good Food Finance Network** para assegurar que o financiamento sustentável do sistema alimentar se torne comum.

Antes da Cúpula, o **Relatório do Índice de Desperdício de Alimentos 2021** do PNUMA concluiu que as pessoas desperdiçam quase um bilhão de toneladas de alimentos por ano – cerca de 17% de todos os alimentos disponíveis para consumo humano. O relatório revelou pela primeira vez que o desperdício de alimentos é um problema em quase todos os países, incluindo os de renda média e baixa.

# Ação Pela Natureza



O uso de garrafas de vidro é um método econômico para restaurar os recifes de coral. Elas aumentam o substrato disponível para o transplante de corais ao restaurar as áreas de recife.  
Foto PNUMA

## Prevenir os riscos à saúde



Exatção do veneno de uma cobra tigre australiana.  
Foto Shutterstock

O PNUMA trabalha com parceiros da ONU para reforçar a abordagem **One Health** (Saúde Única, em tradução literal), que reconhece a interligação entre as pessoas, os animais e a natureza. Isso será fundamental para enfrentar a tripla crise planetária. Em 2021, tanto o G7 como o G20 emitiram declarações que apoiam a abordagem **One Health**.

O PNUMA apoiou o **Grupo de Líderes Globais para combater a Resistência Antimicrobiana (RAM)** e um novo Painel Consultivo de Alto Nível para a **One Health** que visa prestar consultoria sobre a prevenção de pandemias. Essas iniciativas ajudarão a melhorar a ciência para intervenções coordenadas a fim de assegurar uma forte gestão global da natureza destinada a prevenir riscos de saúde.



## Conservar habitats e ecossistemas

O Parque Nacional Shar Mountain, criado pelo Governo da Macedônia do Norte com o apoio do PNUMA, GEF e parceiros, escreveu uma página “verde” no livro de história do país após uma campanha que se estendeu ao longo de quase 30 anos. O novo parque tem contribuído para a criação de uma das maiores áreas protegidas transfronteiriças da Europa. Com 67.000 hectares, abriga cerca de 6.000 espécies de animais e plantas, incluindo o lince dos Balcãs, que se encontra em perigo crítico, uma espécie da qual restam menos de 35 indivíduos. O PNUMA também ajudou o Governo de Montenegro a estabelecer as suas primeiras duas Áreas Marinhas Protegidas – um marco importante para alcançar os padrões internacionais de biodiversidade.

O **Sexto Relatório de 2020 sobre o Estado dos Recifes de Coral do Mundo**, apoiado pelo PNUMA, concluiu que 14% dos corais do mundo se perderam em menos de uma década devido à mudança climática.

Isso fundamentou os processos **do quadro global de biodiversidade pós-2020**. O PNUMA, o Fundo de Financiamento Multiparceiros da ONU e respectivos parceiros também arrecadaram mais de US\$ 30 milhões por meio do **Fundo Global para os Recifes de Coral** em 2021. O Fundo Global para os Recifes de Coral também arrecadou mais de US\$ 125 milhões por meio do Fundo Verde para o Clima com o intuito de apoiar o investimento privado para a proteção dos recifes de coral.

Ao mesmo tempo, o novo **Freshwater Ecosystem Explorer** – uma plataforma de dados criada pelo PNUMA em parceria com o Centro Comum de Investigação da Comissão Europeia e o **Google Earth Engine** – fornece informações cruciais sobre como diferentes ecossistemas de água doce mudam ao longo do tempo em cada país do mundo.



Limpeza das praias em Watamu, Quênia.  
Foto PNUMA

## Mitigar a poluição por plástico

Ao longo de 2021, o PNUMA defendeu uma ação global sobre a poluição por plástico. O relatório **Da Poluição à Solução: Uma análise global sobre lixo marinho e poluição plástica** do PNUMA mostrou uma ameaça crescente em todos os ecossistemas. O relatório destaca que o plástico representa 85% do lixo marinho e adverte que, até 2040, os volumes de poluição por plástico que fluem para as áreas marinhas serão quase o triplo do que são hoje.

Há uma dinâmica crescente entre os países para uma ação significativa sobre a poluição por plástico – com os Estados membros liderando diálogos regionais e globais sobre o lixo plástico marinho, incluindo o Fórum sobre a Plataforma Multilateral de Lixo Marinho e Microplásticos e a Conferência Ministerial sobre Lixo Marinho e Poluição Plástica, em preparação para as discussões na segunda parte da **Assembleia da ONU para o Meio Ambiente** (UNEA 5.2).

# Ação em Químicos e Poluição

## Controlar a poluição atmosférica

Em setembro de 2021, a primeira **avaliação global da legislação sobre poluição atmosférica** do PNUMA, que examinou a legislação nacional sobre qualidade do ar em 194 Estados e na União Europeia, revelou que a maioria dos países incorporou normas de qualidade do ar ambiental na legislação, mas há deficiências na fiscalização da implementação. O relatório, apresentado no segundo **Dia Internacional do Ar Limpo para um Céu Azul**, servirá como base para uma redução mais efetiva da poluição atmosférica.

O PNUMA juntou-se à **IQAir** para construir a maior **rede mundial sobre a poluição atmosférica**, fornecendo dados em tempo real sobre a qualidade do ar global e os principais focos de poluição. Com o primeiro piloto deste tipo na África, o PNUMA e a empresa de telecomunicações queniana, Safaricom, transmitiram medições da poluição atmosférica em tempo real para painéis digitais em Nairóbi. Isso resultou num grande

aumento da sensibilização e do envolvimento na qualidade do ar no Quênia e levou a um compromisso da Safaricom de implementar a infraestrutura em todo o país e, potencialmente, em outras nações.



Emissão de fumaça de uma chaminé em uma usina elétrica a carvão.  
Foto Shutterstock



A Assembleia é a instância de decisão ambiental de mais alto nível do mundo, com membros universais de todos os 193 Estados-Membros.

Um projeto liderado pelo PNUMA na Ásia mudou a visão sobre a reciclagem em Selangor, Malásia, onde a vontade dos residentes de participar na separação de resíduos aumentou para 75% dos agregados familiares em algumas partes do estado. A Malásia também lançou uma nova política de lixo marinho durante um evento anual coorganizado pelo PNUMA.

Paralelamente, a ciência cidadã também desempenhou um papel importante em um estudo piloto para o projeto **CounterMEASURE II** liderado pelo PNUMA na Ásia, gerando uma linha de base sobre a poluição em rios que servirá para avaliar o sucesso dos esforços de mitigação.

Em nível mundial, mais de 400.000 jovens em 32 países participaram do programa de mudança de comportamento **Tide Turners** do PNUMA, com uma equipe de 2.000 jovens formados para influenciar a política sobre poluição por plástico em nível local, regional e nacional.

O PNUMA também defende que as empresas e os governos repensem o futuro dos plásticos. O **Compromisso Global da Nova Economia de Plásticos**, coliderado pelo PNUMA e pela Fundação Ellen MacArthur, alinhou mais de 500 grandes empresas na adoção de uma visão comum para uma economia circular do plástico, para que deixe de se tornar resíduo.

A **Convenção de Basileia** para controlar os resíduos perigosos transfronteiriços também atingiu um marco em 2021, quando entraram em vigor as emendas adotadas por 187 países a fim de melhor controlar o comércio internacional de resíduos plásticos, prevenir a sua produção e melhorar a gestão.



**AÇÃO  
PLANETÁRIA**

## Responder a desastres ambientais



Em junho de 2021, a **Unidade Conjunta para o Meio Ambiente PNUMA-OCHA** aconselhou o governo sobre como conter os **derrames tóxicos do navio X-Press Pearl** ao largo da costa do Sri Lanka, onde uma mistura de pellets de plástico, químicos e petróleo criou uma complexa **crise de poluição**. No mesmo mês, o PNUMA, a Organização Marítima Internacional (OMI) e respetivos parceiros redobram os esforços no caso de um derrame de petróleo do **FSO Safer ao largo da costa do Iêmen**, onde cerca de 8,5 milhões de pessoas podem ter sido expostas a níveis nocivos de poluição nas primeiras 36 horas.

O PNUMA utilizou tecnologia de Observação da Terra a fim de monitorar incidentes de poluição e reforçar as operações de limpeza em Israel, Líbano, Serra Leoa e Síria. Peritos da Unidade de Assistência Mediterrânea da OMI/PNUMA também se mobilizaram para ajudar nas operações de resposta no Líbano e na Síria.

Detritos descartados em uma praia oriundos do navio cargueiro MV X-Press Pearl, Ja-Ela, Sri Lanka. Foto Dinuka Liyanawatte/Reuters



Minerador de ouro experimenta uma mesa vibratória sem mercúrio para extração de ouro na mina Aqua Azul no distrito de Saramacca, Suriname.  
Foto Ranu Abhelakh/Reuters

# Ação em Químicos e Resíduos

## Erradicação do chumbo tóxico no combustível e nas tintas



2021 marcou o fim da gasolina com chumbo após uma **campanha** de quase 20 anos por parte da **Parceria por Combustíveis e Veículos Limpos, liderada pelo PNUMA**. Estima-se que a proibição do uso de gasolina com chumbo nos transportes terrestres irá prevenir mais de 1,2 milhão de mortes prematuras por ano, aumentar o QI das crianças, poupar US\$ 2,45 trilhões por ano para a economia global e **diminuir as taxas de criminalidade**.

O PNUMA também apoia os países que se dispõem a eliminar progressivamente o chumbo (Pb) das tintas por meio da **Lead Paint Alliance**. Geórgia, Marrocos, Peru e Ucrânia foram as últimas nações a adotar leis que restringem a tinta com chumbo, elevando o total para 83 países.

Exposição de grafite sobre o chumbo na tinta.  
Foto PNUMA

## Reduzir os impactos do mercúrio na saúde e no meio ambiente

Em 2021, o PNUMA ajudou 35 países a completar as Avaliações Iniciais de Minamata usando o Toolkit de inventário do mercúrio do PNUMA e 30 países a desenvolver Planos de Ação Nacionais para a mineração de ouro artesanal e em pequena escala, em ambos os casos em apoio à implementação da **Convenção de Minamata sobre Mercúrio**. Foi prometido um financiamento adicional de US\$ 44 milhões por meio do programa **planetGOLD** do GEF, liderado pelo PNUMA e pela Conservação Internacional, juntamente com um compromisso substancial de cofinanciamento por parte dos parceiros. Uma refinaria importante já se comprometeu a comprar uma tonelada de ouro sem mercúrio produzido pelo programa, no valor de mais de US\$ 50 milhões.



Demonstração de uma nova mesa vibratória que utiliza apenas água e gravidade como alternativa ao método mais comum do mercúrio para extrair ouro do minério. Distrito de Saramacca, Suriname.  
Foto Ranu Abhelakh/Reuters

**AÇÃO  
PLANETÁRIA**

## Aumento da sensibilização sobre o chumbo nocivo nas baterias



O setor dos transportes é o emissor de gases de efeito estufa com o crescimento mais rápido, sendo responsável por cerca de 25% das emissões relacionadas a energia.

Na COP26, foi lançado o Programa de Aceleração da Mudança para a Mobilidade Elétrica – parte do **Programa de Mobilidade Elétrica Global do PNUMA** – para apoiar quase 30 países de renda média e baixa. Isso é importante, uma vez que a bateria automotiva média contém cerca de 15 kg de chumbo e o crescimento previsto totalizaria 20 bilhões de quilos de chumbo até 2050.

Baterias de chumbo usadas empilhadas no interior de uma central de tratamento de chumbo.  
Foto Robert Pratta/Reuters

# Adequar o PNUMA aos seus objetivos



## Nova Estratégia de Médio Prazo

Em fevereiro de 2021, os Estados membros aprovaram a nova **Estratégia de Médio Prazo do PNUMA** (MTS, na sigla em inglês) para 2022–2025 e o **Programa de Trabalho** para 2022–2023 a fim de reforçar a capacidade do PNUMA de cumprir o seu mandato como autoridade líder mundial para o meio ambiente.

A MTS delinea a contribuição do PNUMA para a **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável** e a **Década de Ação**, com uma perspectiva de 2050 sobre a sustentabilidade planetária para as pessoas, a prosperidade e a equidade. A estratégia harmoniza os sistemas, operações, procedimentos e cultura do PNUMA de forma a produzir resultados de maior impacto.

O PNUMA está também uniformizando o seu modelo de entrega a fim de enfrentar desafios de longa data e reforçar a coerência do portfólio de projetos e a estrutura de responsabilização e fiscalização.

## Esforço de melhoria

Em 2021, o PNUMA foi submetido a uma avaliação exaustiva por parte da **Rede Multilateral de Avaliação de Desempenho das Organizações** (MOPAN, na sigla em inglês), composta por 21 países que partilham um interesse comum na avaliação do desempenho das principais organizações multilaterais que financiam.

Iniciada pela Bélgica, Países Baixos e Suíça, a avaliação forneceu uma visão independente, robusta e abrangente do desempenho organizacional do PNUMA de meados de 2016 até 2020. Concluiu que o PNUMA *permanecia altamente relevante e que o seu papel nas questões ambientais globais cresceu*. Uma pesquisa abrangendo mais de 1.000 parceiros do PNUMA, 200 fontes documentais e entrevistas com mais de 40 funcionários fundamentou a avaliação, com o intuito de validar os resultados comparando-os com um quadro de indicadores padrão baseado nas melhores práticas internacionais.

A avaliação também destacou áreas de melhoria para o PNUMA, como a mobilização de recursos e o processo de concepção e revisão de projetos.

## Diversidade de funcionários

Grande parte do trabalho do PNUMA em 2021 centrou-se no progresso da diversidade dos funcionários, começando com a aprovação do Relatório de Implementação da Igualdade de Gênero do PNUMA e do Plano de Implementação 2021-2023 – uma continuação da resposta do PNUMA à **Estratégia de Igualdade de Gênero Transversal a todo o Sistema** do Secretariado Geral da ONU.

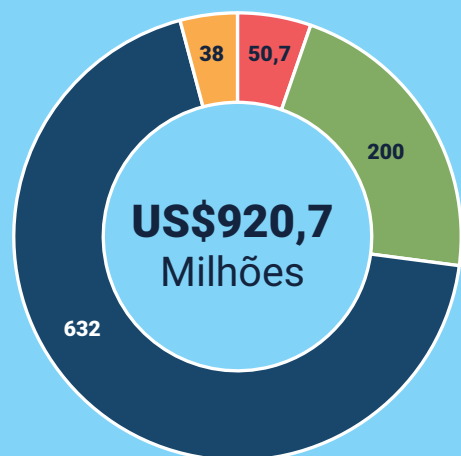
Ao mesmo tempo, o PNUMA fez progressos constantes no cumprimento e superação das metas da igualdade de gênero em nível profissional júnior e grande parte de nível sênior. Ainda assim, ainda há trabalho a fazer no nível médio-sênior, em que 43% são do gênero feminino.

O PNUMA está também empenhado em aumentar os funcionários provenientes de grupos regionais pouco representados dentro da organização. Por meio de medidas de alcance específico em 2021, o PNUMA chegou a mais de 600 potenciais candidatos de vários países, com 360 na Ucrânia e 60 na Rússia. O PNUMA também melhorou a sua visibilidade como um empregador desejado para aqueles interessados em trabalhar em questões científicas, ambientais, de biodiversidade, mudança climática e desenvolvimento internacional.

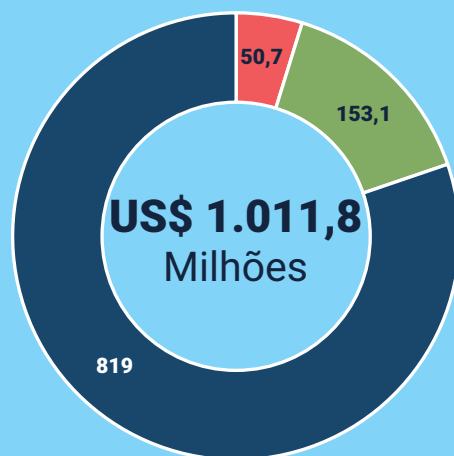
# Financiamento do PNUMA

Orçamento, receitas e despesas para 2020 e 2021 (combinados)

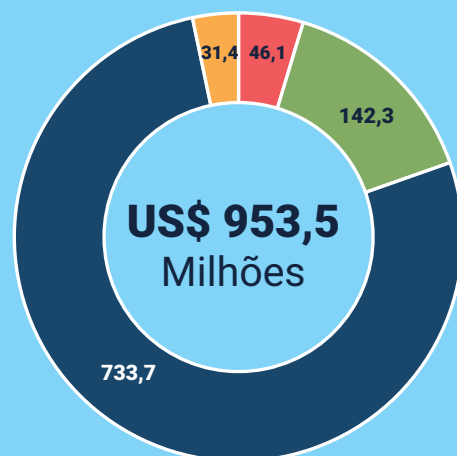
## Orçamento



## Receitas



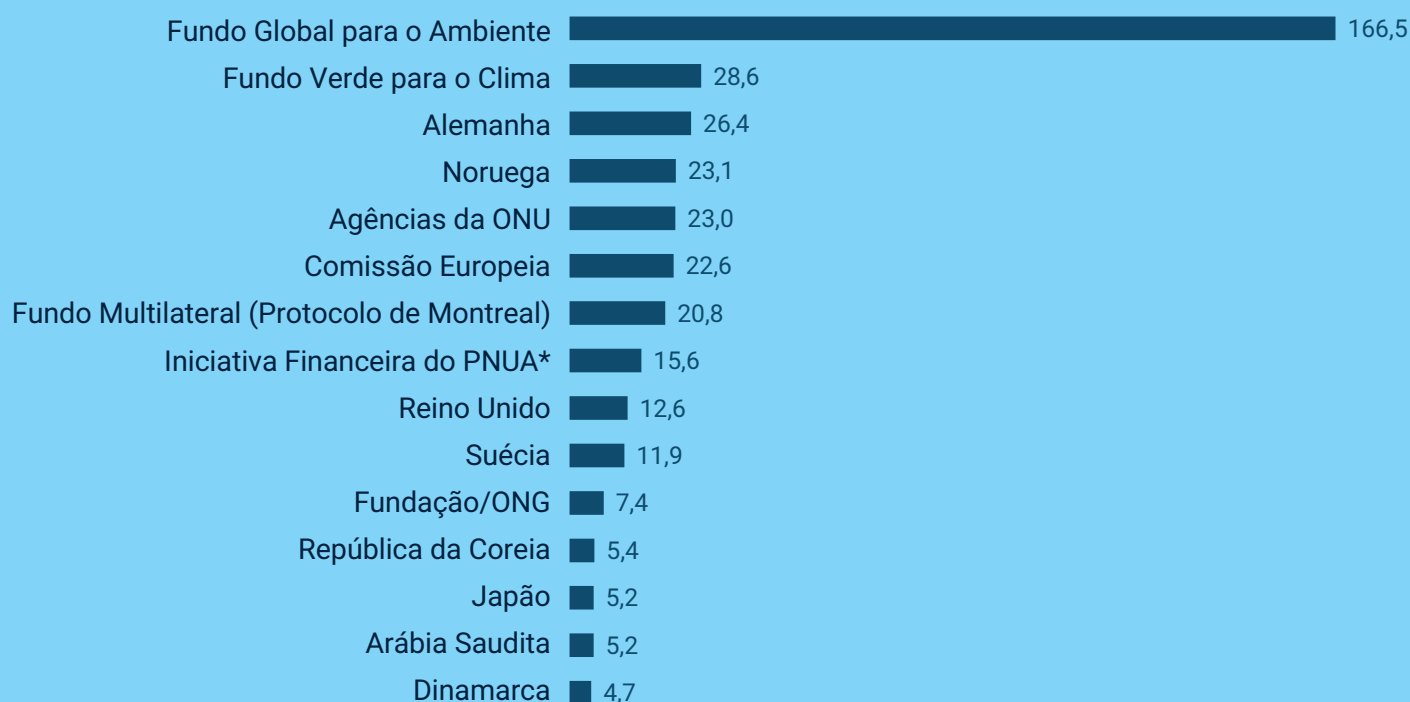
## Despesas



■ Fundo para o Meio Ambiente   
 ■ Fundos Reservados (incluindo fundos globais e anos futuros)   
 ■ Orçamento corrente da ONU   
 ■ Custo do apoio aos programas

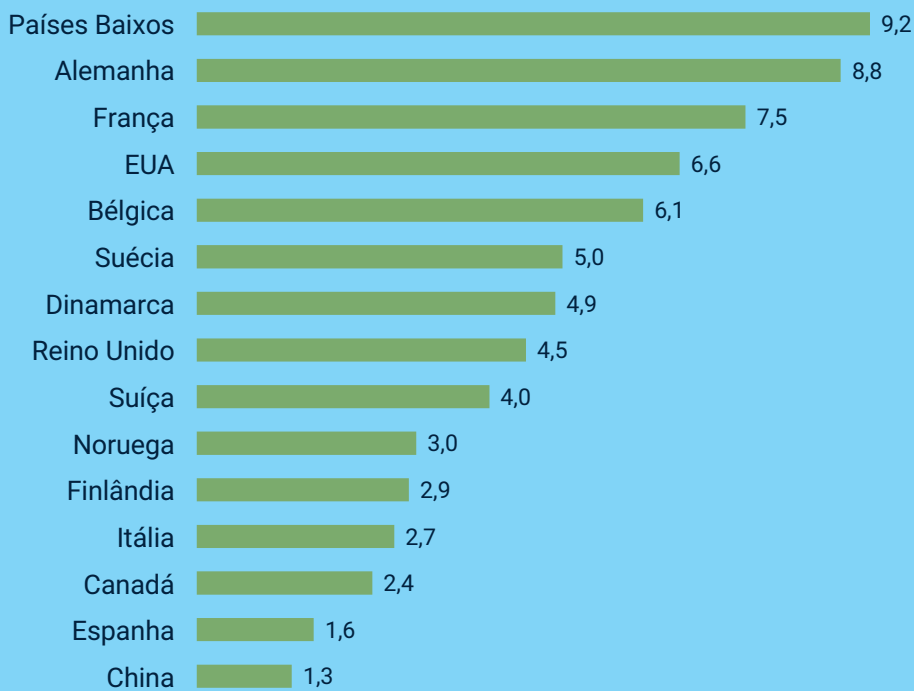
## 15 principais contribuintes de Fundos Reservados em 2021

(milhões de USD)

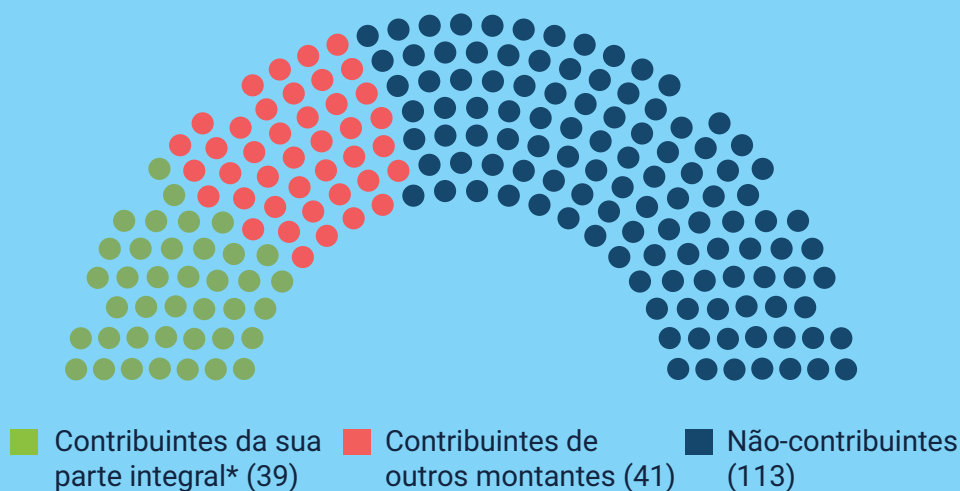


\* Parceria entre o PNUMA e o setor financeiro global a fim de mobilizar o financiamento do setor privado para o desenvolvimento sustentável.

## 15 principais contribuintes do Fundo para o Meio Ambiente em 2021 (milhões de USD)



## Contribuintes do Fundo para o Meio Ambiente (2021) por categoria (número de Estados membros)



\* segundo a escala indicativa das contribuições acordada pelos Estados membros

**ONU**   
programa para o  
meio ambiente

**50**   
1972-2022

Programa das Nações Unidas para  
o Meio Ambiente  
United Nations Avenue  
Gigiri, PO Box 30552-00100  
Nairóbi, Quênia.

A reprodução parcial ou integral desta publicação, sob qualquer forma, para fins educativos e sem fins lucrativos, é autorizada desde que a fonte seja creditada. O Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente gostaria de receber uma cópia de qualquer publicação que utilize esta publicação como fonte. Não é permitido utilizar esta publicação para fins lucrativos ou para qualquer outro fim comercial sem autorização prévia e por escrito do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente. A designação das entidades geográficas constantes deste relatório e a apresentação do material nele incluído não representam a expressão de qualquer opinião por parte do editor ou das organizações participantes no que se refere ao estatuto jurídico de qualquer país, território ou área ou das respectivas autoridades ou no que se refere à delimitação das suas fronteiras ou limites. Créditos: salvo indicação em contrário, todos os dados desta publicação foram obtidos a partir do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente. Para mais informações: [unep.org/annualreport](http://unep.org/annualreport)

©United Nations Environment Programme, 2022